

ESPORTES

LIBERTADORES Semifinais começam sem técnicos brasileiros. Influenciados por hermanos, Atlético e River abrem os trabalhos

Missão delegada aos vizinhos

VICTOR PARRINI

O torneio mais importante da América do Sul flerta com quebra de paradigma. Em 30 de novembro, em Buenos Aires, pode ter a primeira final sem time brasileiro em seis anos, caso River Plate e Penárol despachem Atlético-MG e Botafogo, respectivamente. Porém, o início das semifinais, hoje, em Belo Horizonte, chama a atenção para uma espécie de declínio dos treinadores nascidos no Brasil.

Embora representado por Atlético-MG e Botafogo, o segundo país mais vitorioso da Libertadores, com 23 troféus — atrás somente da Argentina (25) —, não tem nenhum dono de prancheta envolvido no round entre os quatro melhores times do continente pela primeira vez em seis anos. A última vez que isso aconteceu foi em 2016. Naquela edição, o São Paulo, único representante do Brasil nas semis, era treinado pelo argentino Edgardo Bauza. Campeão, o Atlético Nacional era orquestrado pelo colombiano Reinaldo Rueda, enquanto Boca Juniors e Independiente del Valle tinham o hermano Guillermo Schelotto e o uruguaio Pablo Repetto, respectivamente.

Os técnicos argentinos seguem como preferência dos candidatos ao título em 2024. Gabriel Milito é a mente por trás da manutenção do sonho do bicampeonato do Galo. Portugal pode ter o terceiro campeão, com a possibilidade de Artur Jorge repetir Jorge Jesus e Abel Ferreira. O lusitano é o único com a missão de levar uma equipe ao título inédito. Atlético-MG, Peñarol e River faturaram o caneco pelo menos uma vez.

Pedro Souza/Atlético-MG



Alejandro Pagni/AFP



Milito e Gallardo discutiram em noite de Liberta entre Argentinos Jrs. e River em 2021: "Você não pode me mandar calar a boca", disparou o hoje atleticano

Dono da melhor campanha da fase de grupos, o tetracampeão River Plate é influenciado por Marcelo Gallardo. Campeão da edição de 1996 como meio-campista e mentor dos dois últimos títulos da equipe na Libertadores (2018 e 2015), Gallardo retornou ao Monumental de Nuñez em agosto, após passagem frustrada pelo Al-Itihad, da Arábia Saudita. Tem saldo positivo. Dos 13 jogos disputados, perdeu um, venceu

cinco e empatou sete. No entanto, está há três partidas sem triunfo. Recentemente, foi derrotado pelo Talleres e não saiu da igualdade contra Platense e Vélez Sarsfield.

Gallardo também tem a missão de curar um trauma do River Plate no mata-mata da Libertadores. Três das últimas quatro eliminações do clube nas fases agudas da competição foram brasileiros: Palmeiras (2020), Atlético-MG (2021)

e Internacional (2023). Na tentativa de dar o troco da queda de três anos atrás, os hermanos contam com um inimigo íntimo do Galo. Campeão do Brasileiro e da Copa do Brasil pelo alvinegro, o meia Nacho Fernández é um dos homens de confiança de Gallardo. O camisa 26 coleciona 10 assistências e dois gols em 42 partidas em 2024.

Nove anos atrás, Diego Aguirre levava o Internacional à semifinal

da Libertadores. O uruguaio repete a façanha com o pentacampeão Penárol, ausência na fase desde 2011. O objetivo amanhã e na próxima semana é neutralizar a velocidade do jogo botafoguense. Para isso, Aguirre deve adotar o sistema base 4-2-3-1. Os elos do meio de campo são o jovem Damián García e o experiente Gastón Ramírez.

Desde a classificação sobre o Flamengo, os carboneros disputaram

cinco partidas. Empataram uma, perderam três e venceram uma. No último compromisso, contra o Boston River, pelo Campeonato Uruguaio, Aguirre poupou nove titulares. O vice-líder da liga doméstica tem à disposição um ex-Botafogo. Emprestado pelo Athletico-PR, o atacante Mathews Babi é reserva da equipe e acumula 20 gols em quatro partidas. Ele fez parte da campanha do terceiro rebaixamento do Glorioso em 2020.

21h30

Estádio: Arena MRV
Libertadores: Semifinal (ida)



ATLÉTICO-MG

Éverson; Lyanco, Rodrigo Battaglia e Junior Alonso; Gustavo Scarpa, Otávio, Fausto Vera, Rubens (Deyverson) e Guilherme Arana; Paulinho e Hulk

Técnico: Gabriel Milito



RIVER PLATE

Armani; Bustos, Pezzella, Díaz e Acuña; Simón e Matías Kranevitter; Manuel Lanzini, Nacho Fernández e Claudio Echeverri; Miguel Borja

Técnico: Marcelo Gallardo

Transmissão: ESPN
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN)

BRASÍLIA encontro Gastrô

Conheça o melhor da gastronomia de Brasília. Acesse a revista Encontro Gastrô e bom apetite!

Acesse pelo QR Code



PATROCÍNIO:



APOIO:



PROMOÇÃO:



REALIZAÇÃO:



TERMO DE FOMENTO:

